

Caracterizando a Moral e a Ética

VALORES:

E o que são valores? São avaliações sobre as coisas e pessoas. Valores não são, nem valem por si mesmos. Dependem sempre do sujeito que atribuiu, ou afirmou o valor em questão. No dia a dia, emitimos juízos de fato e juízos de valor:

Juízo de fato: Pretendem ser objetivos. Enunciam o que são as coisas. Baseiam-se na experiência objetiva e na lógica. Dizem o que as coisas são, como são, por que são. Independem dos sujeitos concordarem ou não. Eles são!

Juízo de valor: Enunciamos o que achamos sobre os fatos. Dependem sempre de uma avaliação, pois consideramos os fatos “bons” ou “maus”. Mas repare que o que é bom para um determinado grupo pode ser mau para outro grupo. E isso faz com que o campo da ética seja sempre polêmico. Avaliamos os fatos e acontecimentos do mundo. A interpretação, evidentemente dependerá de uma análise racional. Mas por mais que raciocinemos não há garantia de que vamos agir “corretamente”. Mesmo com muita reflexão, as interpretações são passíveis de engano. Ninguém consegue prever totalmente o resultado de sua ação. Nenhuma ação se dá solitária. As nossas ações se somam a ações de outros seres humanos que vão interferir no resultado das nossas e assim por diante. O futuro é imprevisível!

É claro que o agir humano fundamentado pela razão propicia melhores consequências que o agir sem razão, ou seja, sem justificativas. Por isso é fundamental avaliar bem antes de agir. Mas o que é mais importante para você levar é: as avaliações não acontecem “naturalmente”, mas sempre dentro de determinado contexto cultural, econômico e espiritual.

Os valores são criados!

Espero que você tenha compreendido que se os valores são criações do ser humano, eles também podem ser modificados. Os valores estão em constante transformação. E assim caminhamos numa tensão entre manter os costumes ou modificar os costumes quando percebemos que os valores que os definem não cabem mais.